

Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



URI

© 2026, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Reitor

Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Ensino

Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Marcelo Paulo Stracke

Pró-Reitor de Administração

Ezequiel Plínio Albarello

Editora-Gerente da Revista Vivências

Neusa Maria John Scheid

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. - v.1, n.1(out. 2005)- . - Erechim: EdiURI, 2026.

Semestral

v.23, n.44, jan./jun. 2026.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

Publicação

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

EDITORIAL

A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A PROMOÇÃO DO BEM VIVER

THE SOCIALIZATION OF KNOWLEDGE FOR THE PROMOTION OF WELL-BEING

NEUSA MARIA JOHN SCHEID

Editora-gerente

A finalidade do conhecimento deve ser ensinar a humanidade a bem viver
(Sauvé, 2015).

Ao iniciarmos um novo ano no calendário gregoriano, renovam-se as esperanças em outro mundo possível, no qual o Bem Viver, em conformidade ao que propõe Acosta (2016, p. 15), seja a compreensão da atenção “à vida em pequena escala, sustentável e equilibrada, como meio necessário para garantir uma vida digna para todos e a própria sobrevivência da espécie humana e do planeta”. Nesse entendimento, o centro das atenções não deve ser apenas o ser humano, mas o ser humano vivendo em comunidade e em harmonia com a Natureza.

Consoante ao esperado deste novo ano que apenas inicia, a Revista Vivências, publica sua 44ª edição, integrando o volume 22, que traz uma coletânea de 30 artigos, reunidos em três blocos, cujas temáticas se inter-relacionam: Meio Ambiente, Educação e Saúde, apresentando em comum a busca da melhoria da qualidade de vida em nosso planeta.

O primeiro artigo **Uma revisão teórica sobre os impactos ambientais nos brejos de exposição e altitude localizados no semiárido brasileiro** tem como objetivo analisar o que há nas publicações científicas sobre os impactos da presença antrópica nos brejos e discutir sua função ambiental para o semiárido brasileiro. Em **Emissão de gases de efeito estufa e remoção de dióxido de carbono em imóveis rurais com produção de tabaco no estado do Paraná, Brasil**, os resultados evidenciam a importância da preservação da vegetação nativa em propriedades rurais para a redução de gases de efeito estufa na atmosfera e demonstram a viabilidade de alinhar produtividade e sustentabilidade na produção de tabaco. No terceiro artigo, a questão fulcral é **Onde os jovens da região norte do Rio Grande do Sul obtêm informações sobre a mudança climática?** Na sequência, temos como foco da pesquisa a **Influência da poluição visual na preservação do patrimônio arquitetônico: percepções a partir da área urbana central de Ijuí/RS**.

Os próximos três artigos apresentam dados importantes, se almejarmos promover o desenvolvimento urbano sustentável, equitativo e que garanta qualidade de vida para a população, tendo como objeto de estudo duas cidades do sul do Brasil. São eles: **Ocupação informal na**



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

cidade de Chapecó/SC; Expansão urbana de Chapecó/SC (2010 a 2024): características e possibilidades; e Solar energy available depending on the difference in slope and orientation of the roofs in Cascavel – PR.

As tecnologias digitais podem ser importantes aliadas no cuidado com o Meio Ambiente, como nos indicam os resultados do artigo **Arqhistória: percepções da comunidade e o papel do website na preservação do patrimônio arquitetônico de Viana-MA, Brasil**. Igualmente, o artigo **Malhas de sombreamento afetam a produção e qualidade de inflorescências de zínia**, traz dados de pesquisa valiosos para a cultura dessa planta de valor paisagístico, muito afetada pelas condições climáticas, em especial pelas altas intensidades de radiação. Com esses artigos, concluímos o bloco de artigos relacionados ao Meio Ambiente.

O artigo **Criança e tecnologia: desafios para o acesso a um meio ambiente digital sustentável** dá sequência à 44ª edição da Vivências, ilustrando como Meio Ambiente e Educação são temas interdependentes. Os resultados apontam para a importância de políticas públicas que orientem uma legislação mais robusta, abrangente e atualizada para a proteção integral das crianças. Igualmente, os artigos seguintes centram sua atenção em políticas públicas educacionais: **O PIBID enquanto Política Pública: Impactos na Formação Docente**, ao adotar uma perspectiva teórico-reflexiva, fornece elementos para compreender como o PIBID contribui para o desenvolvimento de competências e práticas pedagógicas que beneficiam os professores em formação; **Programa de Residência Pedagógica: relatos de experiências através de narrativas de um grupo**, e **Ambiente de inovação e incubadoras tecnológicas: desafios para a política pública educacional**, ressaltam a relevância do programa como uma ponte entre a educação superior e as escolas-campo, oportunizando aos residentes uma formação inicial com forte enfoque prático, essencial para sua futura atuação docente.

Investir em práticas pedagógicas que congreguem em uma sala de aula a linguagem, o pensamento e a experiência para que o processo de ensino-aprendizagem, focado na construção de significados se estabeleça, e os conhecimentos biológicos, científicos e tecnológicos sejam apreendidos pelos estudantes de modo mais profundo e abrangente são os resultados da pesquisa apresentados em **Reestruturando conhecimentos científico-biológicos e a falácia do não-pensar**. Em continuidade, o artigo, **O hábito de leitura na formação dos licenciandos em Química da UFMS**, aponta para a necessidade e a importância de se inserirem práticas de leitura de textos de divulgação científica na formação inicial de professores de Química. Com o objetivo de investigar a evolução do conceito de educação empreendedora ao longo das décadas e por conseguinte o desenvolvimento de suas competências associadas, esta edição da Vivências, traz o artigo **Educação Empreendedora: o que pode ser, o que é, e o que se pode alcançar por meio dela**.

A Educação em Ciências em diferentes idades é pauta de pesquisas que são apresentadas nos próximos três artigos. São eles: **Processos investigativos formativos e de Ensino em Ciências presentes em pesquisas brasileiras; Alfabetização Científica na Educação Infantil e a ausência de clubes de ciências nesta etapa de ensino: uma análise a partir de trabalhos acadêmicos** e **A convergência investigativa das políticas curriculares na formação e atuação docente em ciências da natureza: possibilidades de insurgência**.

Os resultados de uma pesquisa, envolvendo 57 docentes da rede pública e privada de um município do Rio Grande do Sul deram origem ao artigo **Percepção de professores de**

Educação Infantil acerca do desenvolvimento da linguagem, que evidencia a importância da atuação fonoaudiológica para auxiliar no aprimoramento das práticas pedagógicas; **Educação em agroecologia e arte: análise de uma oficina de teatro do oprimido no Programa de Pós-graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial – UFRPE, Avaliação da transparência passiva em pequenos municípios da região central do Rio Grande do Sul**, demonstra que a utilização de outras linguagens, tais como a arte, são essenciais para a consolidação de propostas educativas e instrumentos de luta para a transformação social. Encerrando o bloco da Educação, o artigo **Cores e sentimentos: análises imagéticas sobre as emoções em Divertida Mente 2**, uma animação que explora as emoções humanas através de uma jornada visual e psicológica, contribuiu para que se perceba o quanto as cores se relacionam aos sentimentos durante a narrativa.

O último bloco, mas não menos importante, reúne artigos que têm a temática da Saúde como centralidade de sua pesquisa. Iniciamos com **Mulheres em movimento: a dança como atividade física** cujos resultados evidenciam que a atividade física na vida adulta feminina é uma prerrogativa incontestável para saúde física e mental. Na sequência, com o olhar para a saúde da população de idosos, temos dois artigos, que são: **Perfil nutricional de idosos hospitalizados com doenças crônicas não transmissíveis** e **Avaliação do estado nutricional, vulnerabilidade clínico-funcional e sociofamiliar em idosos residentes em uma cidade no interior de Minas Gerais**.

Seguem-se os artigos: **A agricultura urbana como alternativa na promoção da segurança alimentar e nutricional para os agricultores localizados nas hortas comunitárias no entorno do CEASA/PE** que teve como objetivo avaliar o impacto da Agricultura Urbana sobre a Segurança Alimentar e Nutricional, e o comportamento alimentar de famílias participantes de um projeto pernambucano. Na pesquisa **(Re)pensar a saúde: analisando narrativas de adolescentes**, os resultados indicam que a ampliação do entendimento de saúde nessa faixa etária é crucial, e nesse sentido, as atividades de educação em saúde são imprescindíveis. Com os artigos **Pesquisas qualitativas com crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1: uma revisão integrativa dos instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados** e **Violência obstétrica e má prática na assistência ao parto**, finalizamos a edição atual.

Ao encerrar a tiragem nº 44 da Vivências, agradecemos aos autores que escolheram a nossa revista para submeter seus textos e, aos avaliadores que os leram com zelo, recomendando pertinentes adequações quando necessárias, de modo a garantir a qualidade da versão. Desejamos que todos os artigos nela contidos possam contribuir para o despertar de interesses por ações que intencionem o bem comum e o bem viver entre os seres humanos em harmonia com outros seres vivos que coabitam nosso planeta.

Que 2026 nos possibilite um bem viver em plenitude. Boa leitura!

Referência

ACOSTA, Alberto. O bem-viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. Tradução de Tadeu Breda. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.